



A IMPORTÂNCIA DAS TECNOLOGIAS NO PERÍODO DE PANDEMIA: UM ESTUDO PELA PERSPECTIVA DOS EDUCADORES

La importancia de las tecnologías en periodo de pandemia: un estudio desde la perspectiva de los educadores

The importance of technologies in the pandemic period: a study from the educators' perspective

Larissa Mesquita

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2222-8415>

Graduanda em pedagogia, Faculdade Adventista de Minas Gerais

E-mail: nap@fadminas.org.br

Prof. Dr. Elvis Magno da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2222-8415>

Coordenador do Núcleo de Apoio à Pesquisa, Faculdade Adventista de Minas Gerais

E-mail: elvismagnosilva@gmail.com

Profa. Dra. Dayse Rosa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8043-5335>

Diretora Acadêmica, Faculdade Adventista de Minas Gerais

E-mail: direcao.academica@fadminas.org.br

Profa. Dra. Daniela Reis

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8043-5335>

Coordenadora de Pedagogia e Pós-Graduação, Faculdade Adventista de Minas Gerais

E-mail: daniela.reis@fadminas.org.br

Profa. Ma. Elenice Bacelar Abbud

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1925-5797>

Coordenadora de Administração e Ciências Contábeis, Faculdade Adventista de Minas Gerais

E-mail: elenicebarcelar@gmail.com

Prof. Esp. Ricardo dos Santos Ferreira

ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-7637-0592>

Coordenador de Publicidade e Propaganda, Design Gráfico e Design de Animação, Faculdade Adventista de Minas Gerais

E-mail: ricardo.sanfer@fadminas.org.br

Prof. Esp. Felipe Novaes Coelho

ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-9757-771X>

Coordenador de Psicologia, Faculdade Adventista de Minas Gerais

E-mail: neuropsicologofelipenovaes@gmail.com

Eixo temático: Ciências sociais aplicadas.



RESUMO EXPANDIDO

Introdução

Vive-se hoje em uma sociedade onde o avanço das tecnológicas tem mediado praticamente todas as atividades do ser humano. Historicamente, o domínio de novas técnicas sempre exerce influências em toda a estrutura social, desde o modo de trabalho, modo de produção, na economia, política, moral, entre outras esferas.

Nos últimos anos, principalmente com a pandemia de Covid-19, as tecnologias da informação e comunicação (TICs) avançaram muito tanto na produção de conhecimento e de novos instrumentos, como em acesso das pessoas pelo mundo afora. Uma das possibilidades encontradas pelos sistemas de ensino e pelos professores em geral de ofertar o ensino nesse período foi fazer uso das ferramentas tecnológicas, principalmente aquelas que os alunos têm maior acesso, o computador e o celular.

Objetivo

Nessa perspectiva, o presente estudo, tem como objetivo apresentar aos leitores algumas mudanças ocorridas no uso da tecnologia para o ensino básico no município de Lavras-MG (Brasil) durante a pandemia de Covid-19 (2020/2001).

Método

Para tanto, nesta pesquisa, foi entrevistado docentes, as quais lecionam em escolas da rede básica de ensino. Assim, foi elaborado 15 perguntas, em um questionário semiestruturado. Foi utilizado a ferramenta Google Formulário, para que tais entrevistas fossem realizadas, e de forma online. Fora enviando o questionário através do Whatsapp. A entrevista, ocorreu com 8 professores de uma escola da educação básica de Lavras-MG.

O método de análise utilizada foi a análise de conteúdo, sendo uma ferramenta que analisa a frequência de ocorrências de determinados termos. A análise de conteúdo é uma técnica para ler e interpretar o conteúdo de toda classe de



documentos, que analisados adequadamente nos abrem as portas ao conhecimento de aspectos e fenômenos da vida social de outro modo inacessíveis (OLABUENAGA; ISPIZÚA, 1989).

Resultados

Para atenuar os impactos negativos na vida dos estudantes com o fechamento das escolas e suspensão das aulas presenciais, a maioria das secretarias estaduais e municipais, e parte da Rede Federal de Ensino do país, optaram por manter a oferta de atividades pedagógicas não presenciais. Portanto, buscaram estratégias para a realização de atividades educacionais contínuas, a fim de contribuir para o bem-estar dos estudantes durante este período de afastamento, minimizando os impactos com relação às rotinas e regularidade no ensino.

Mesmo em um contexto delicado e de mudanças, as escolas não deixaram de ofertar o ensino aos alunos. De acordo com os entrevistados, pode-se notar que muitas formas de manter o ensino foram utilizadas, como por exemplo o PAC (plano de atividades em casa), aulas online, trabalhos impressos, vídeos aulas gravadas e o ERE (ensino remoto emergencial).

Nesse contexto, junto com a pandemia, houve a intensificação e a aceleração do uso das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) e os efeitos sociais, educacionais e sociais relacionados a essa mudança estrutural. Ao analisar as respostas, é evidente que por mais que a escola em conjunto com as instâncias estaduais e municipais ofertassem cursos de formação aos professores, muitos desafios emergiram do contexto pandêmico. Conforme relatado pelo professor 1, muitas crianças evadiram da escola nesse período e vários motivos podem ter ocasionado essa situação.

Os autores Leal e Forte (2021) refletem que a evasão no contexto pandêmico, configura-se em um fator externo, decorrente da escassez de recursos materiais das famílias de jovens e adolescentes, mas originalmente envolvido com a crise sanitária que assola o mundo, acarretando o fechamento de toda a rede de ensino brasileira, pública e privada em virtude da pandemia. Os estudantes tiveram que se adaptar a uma nova modalidade de ensino, acarretando não somente a dificuldade de acesso



às aulas on-line, como também problemas psicológicos, ansiedade, depressão, pânico, etc.

A exemplo desse problema, ao perguntar para os professores a taxa de alunos que participaram das aulas remotamente, os resultados mostraram que a taxa maior de participação foi entre 25% e 50%, o que corresponde a menos da metade dos alunos matriculados. Outro problema relatado foi a falta de preparo dos professores com relação ao uso dos aparatos tecnológicos. A pandemia deixou claro que os professores necessitam maior domínio das tecnologias para aplicarem no aprendizado, mas, para isso, precisam de capacitação, como relatados unanimemente pelos professores.

Em continuidade, é importante destacar quais foram os métodos utilizados para a ministração das aulas no contexto pandêmico e, segundo pesquisa, as taxas foram: 50% Google, 37,5% WhatsApp e 12,5% apostila. Esses dados evidenciam a importância da disponibilidade dos recursos tecnológicos por parte dos alunos e da formação dos professores. Percebe-se que a aplicação das tecnologias no contexto institucional favorece o aprendizado, pois são mais pertencentes ao universo discente, o que contribui para a interação e troca de informações sobre o conteúdo, enriquecendo assim a prática pedagógica. Esse uso e aplicação dos aportes tecnológicos não só facilitam a transmissão de conteúdos, mas também contribuem para a formação de sujeitos mais críticos e atuantes na sociedade. Segundo Kenski (2008), as tecnologias digitais possibilitam a conquista de novas aprendizagens, o que significa novos avanços por parte de quem usufrui dessa inovação tecnológica.

A suspensão das aulas nas redes públicas e privadas exigiu novas maneiras de organização dos tempos e espaços, das rotinas familiares na realização das tarefas escolares, das atividades dos profissionais diante da readequação do trabalho, do uso das tecnologias, metodologias diversificadas, bem como do atendimento às demandas apresentadas no momento de distanciamento. Da mesma maneira, a suspensão suprimiu o encontro e intercâmbio entre alunos, professores e demais profissionais, escancarando as desigualdades ao deixar evidente a falta de acesso aos meios remotos.



Conclusões

Fazemos parte de uma sociedade dinâmica, em que tudo muda muito rápido. Nessa realidade, inserir as novas tecnologias no processo de ensino e aprendizagem é um meio de buscar agregar novas possibilidades de ensino, práticas pedagógicas na tentativa de proporcionar mais significado e qualidade para a Educação. São recursos e instrumentos que podem ser aliados no processo de ensino e aprendizagem, na comunicação e interação.

Sendo assim, as práticas desenvolvidas nas escolas precisam ir em busca de atender as novas características de seus estudantes, exigindo inovação tanto de estrutura como de preparação de toda a comunidade escolar. Sabemos que, ainda hoje, muitas práticas educativas ainda são tendências pedagógicas tradicionais, acríicas e descontextualizadas. Tendências pedagógicas como as mencionadas, são capazes de dificultar os processos de aprendizagem já que os estudantes de hoje não são como os de antes, principalmente porque vivem em um contexto informatizado.

Diante da inserção das tecnologias nas escolas, é necessário que o papel do professor se modifique e seja atualizado cotidianamente e a forma com que os processos de ensino e aprendizagem são conduzidos ensinados e transmitidos para os alunos também sofrerão modificações, os professores terão que se adaptar a essa nova inserção na área da educação de modo que atenda às necessidades para acompanhar o mundo globalizado e tecnológico do qual fazemos parte. Com isso, atualmente, principalmente após a pandemia, muitos professores estão revendo suas práticas pedagógicas, seus métodos utilizados, se atualizando e inovando para atender essa nova geração.

Cabe ressaltar que essa renovação docente se dá pela busca de formação tanto inicial quanto continuada, e que há necessidade de se ter uma visão crítica para que o uso dessas novas tecnologias possa de fato contribuir significativamente para a aprendizagem e proporcionando aos estudantes ensino de qualidade e contextualizado que os prepare para atuar na sociedade a qual estamos inseridos.

Ainda nos dias atuais, existem muitas práticas educativas que abordam tendências pedagógicas tradicionais e descontextualizadas. Essas práticas não



caminham em direção às novas demandas e características dos estudantes que vivem em um contexto rodeado por tecnologia.

O uso da tecnologia como recurso pedagógico está sendo ingressado de forma mais sistemática no sistema escolar, requerendo um aprofundamento a respeito das especificidades dessas novas tecnologias, proporcionando uma interessante visualização dos recursos, equipamentos e serviços tecnológicos, que vise uma prática pedagógica com maior desenvolvimento no uso dessas ferramentas contribuindo para metodologia diária do professor.

Palavras-chave: Educação. Pandemia. Tecnologias. T.I.

Referências

KENSKI, V. M. **Educação e tecnologias:** o novo ritmo da informação. Campinas: Papyrus, 2008.

LEAL, M. M. S.; FORTE, J. P. S. **Evasão escolar dentro do contexto pandêmico sob a desnaturalização e o estranhamento:** um exercício de imaginação. Anais do ENESEB, Campina Grande: Realize Editora, 2021. Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/eneseb/2021/TRABALHO_COMPLETO_E_V148_MD1_SA114_ID142_26032021212450.pdf. Acesso em: 21 set. 2022.

OLABUENAGA, J.I. R.; ISPIZUA, M.A. **La descodificacion de la vida cotidiana:** metodos de investigacion cualitativa. Bilbao, Universidad de deusto, 1989.